

CTRL Tomorrow

Como aumentar o potencial humano



Quanto mais a tecnologia otimiza as nossas vidas, mais urgente se torna definir o que significa ser humano.

Que nível de autonomia ou controle nós realmente temos? Como a tecnologia afeta quem somos e como nos sentimos? Como podemos aproveitar a tecnologia para aumentar o nosso verdadeiro potencial?

O primeiro estudo global Logitech Ctrl Tomorrow explora essas questões e muitas outras. Ele questiona o controle que nós, humanos, podemos exercer sobre a tecnologia em nossas vidas, e, mais importante, como esse controle afeta a confiança, o otimismo, a sensação de conexão e o bem-estar. Com a onda de mudanças tecnológicas, alguns de nós podem se sentir desatualizados ou atropelados por ela, mas outros podem se sentir impulsionados por ela.

Há muito tempo, na Logitech, acreditamos que a tecnologia tem o poder de ampliar o nosso potencial humano no trabalho e no lazer. Quando os humanos controlam a tecnologia atual, controlamos o futuro.

Introdução

Em apenas 50 anos, vimos a revolução de computadores, seguida pela revolução de dispositivos móveis, e a ascensão da computação em nuvem e espacial, além do cenário atual da inteligência artificial que evolui rapidamente.

Todas essas evoluções tecnológicas causaram um grande impacto no dia a dia das pessoas, seja no trabalho ou no lazer.

Os produtos da Logitech são o ponto de conexão entre as pessoas e o mundo digital. Portanto, a interação entre humanos e tecnologia é fundamental para nós. Embora a maioria das pesquisas sobre tecnologia se limite a medir a produtividade, buscamos uma outra perspectiva: como a nossa experiência no uso de tecnologia afeta o que sentimos no trabalho, em casa e em relação à nossa visão de futuro?

O estudo global Logitech Ctrl Tomorrow baseia-se em pesquisas com mais de 8.000 entrevistados de nove países e inclui uma amostra adicional de gamers além de um conjunto de entrevistas detalhadas nos Estados Unidos com tomadores de decisões sobre TI (ITDMs).

E os resultados revelam que o controle das pessoas sobre a tecnologia é um pilar essencial para benefícios emocionais, aumento de produtividade e a percepção delas sobre o que será possível no futuro.

Quanto mais controle você tiver, mais vantagens você terá. Mas os dados também mostram que mais emoções negativas surgem com a sensação de falta de controle.

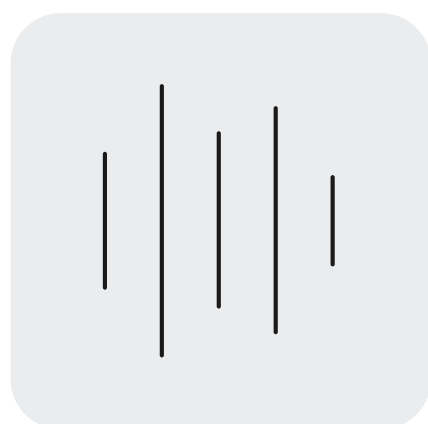
Controle, definição

(s)

/kɒˈtrɒle/ [con·tro·leɪ]

Para fins desse estudo, controle é o grau de alinhamento entre o que as pessoas querem que a sua tecnologia possibilite e o que ela oferece. O estudo Logitech Ctrl Tomorrow o mede com base em milhares de respostas globais a perguntas que investigam a estrutura tecnológica das pessoas, a visão da tecnologia, a resposta emocional à tecnologia e as perspectivas sobre o potencial da tecnologia. Controle é visto como algo que qualquer pessoa pode alcançar por meio de escolhas conscientes e atuação ponderada. O seu impacto não é medido apenas pelo que ocorre no trabalho, mas pelo que ela gera para toda a sua vida.

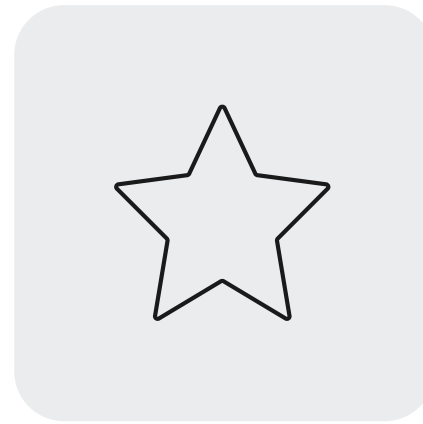
Confira as nossas descobertas:



Confira as descobertas de ITDMs na página 21

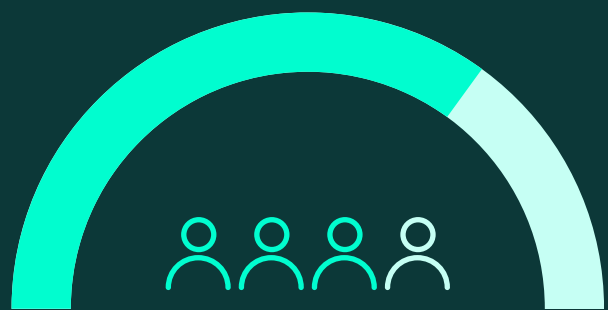


Confira as descobertas de gamers na página 14

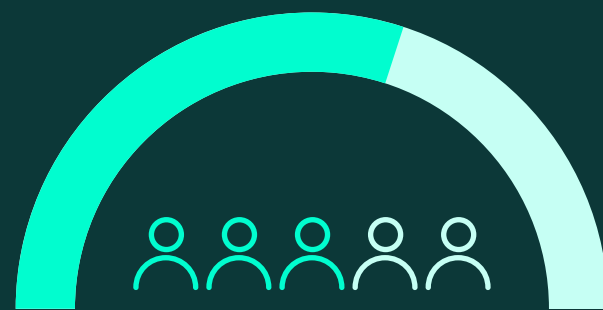


Confira as descobertas por país na página 10

O controle gera grandes benefícios



Mais de **três a cada quatro** pessoas em todo o mundo concordam que quem percebe ter mais controle da própria tecnologia aproveita uma melhor qualidade de vida.



Cerca de **três a cada cinco** comentam que controlar a própria tecnologia afeta o seu humor geral.

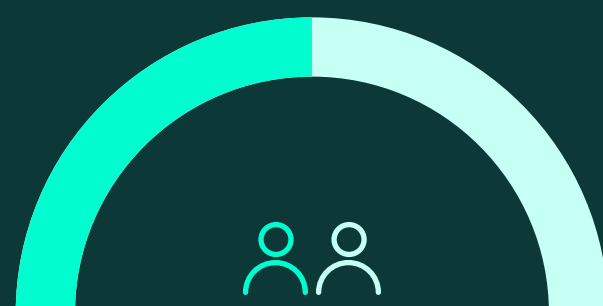


Uma a cada duas pessoas afirma ter conseguido algo que não acreditava ser possível quando era capaz de controlar a própria tecnologia.

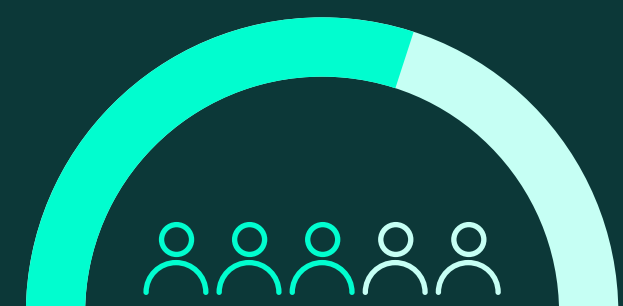
No entanto, da mesma forma, a falta de controle gera desvantagens



Quase **duas a cada três** pessoas revelam sentir-se frustradas, ansiosas ou irritadas quando a tecnologia falha.



Quase **uma a cada duas** pessoas relata se sentir impotente, envergonhada, exausta ou desatualizada quando a tecnologia falha.



Cerca de **três a cada cinco** pessoas declaram que os problemas relacionados à tecnologia afetam a sensação de controle sobre as suas vidas pessoais e o seu humor geral após o dia de trabalho.

O Ctrl Score

Para compreender melhor e medir o controle, no estudo Logitech Ctrl Tomorrow, criamos um novo indicador de referência rastreável denominado Ctrl Score. Trata-se do primeiro índice global composto para controle de tecnologia, que mapeia a posição das pessoas em um continuum de controle variando da não participação no mundo da tecnologia ao domínio pleno da tecnologia.

Cada pontuação é calculada com base nas respostas das pessoas a perguntas que abordam essas três dimensões de controle. Juntas, elas incorporam as escolhas tecnológicas e funcionais que as pessoas fazem e o peso emocional que essas escolhas carregam. Elas também oferecem uma visão sobre como qualquer pessoa pode ter mais controle.

Estrutura tecnológica e intencionalidade

A forma como uma pessoa escolhe, cria e continua avaliando, de maneira consciente, as ferramentas e os dispositivos físicos que compõem a sua experiência no uso diário de tecnologia.

Atitude e abordagem

O grau de confiança, conhecimento e abertura de uma pessoa ao usar a tecnologia e adotar novas ferramentas.

Visão do potencial da tecnologia

Se alguém vê a tecnologia como algo que melhora o seu potencial para realizar tarefas, criar, se desenvolver e se conectar com outras pessoas, ou como algo que o impede de avançar.

Nem todo mundo se relaciona com a tecnologia da mesma maneira, e os cinco perfis distintos no continuum do Ctrl Score mostram isso claramente. Cada perfil avalia o conforto de uma pessoa com uma nova tecnologia. Cada um deles também revela qual é a probabilidade de obter benefícios ou sofrer desvantagens pessoais e profissionais. Essa é uma pontuação que pode mudar com o tempo, assim como as atitudes e a visão de cada pessoa mudam em relação à tecnologia.



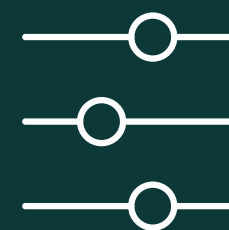
Comandantes tecnológicos
Ctrl Score: de 80 a 100

Todas as dimensões estabelecidas e relações ponderadas com tecnologia.



Construtores tecnológicos
Ctrl Score: de 60 a 79

Intencionais e majoritariamente confiantes.



Adaptadores tecnológicos
Ctrl Score: de 40 a 59

Confortáveis, mas conforto não é controle.



Herdeiros tecnológicos
Ctrl Score: de 25 a 39

Participantes passivos. A tecnologia chegou, mas eles não a escolheram.



Observadores tecnológicos
Ctrl Score: de 0 a 24

Presentes em um mundo orientado por tecnologia, mas sem participar dele.



AS LACUNAS DE CONTROLE

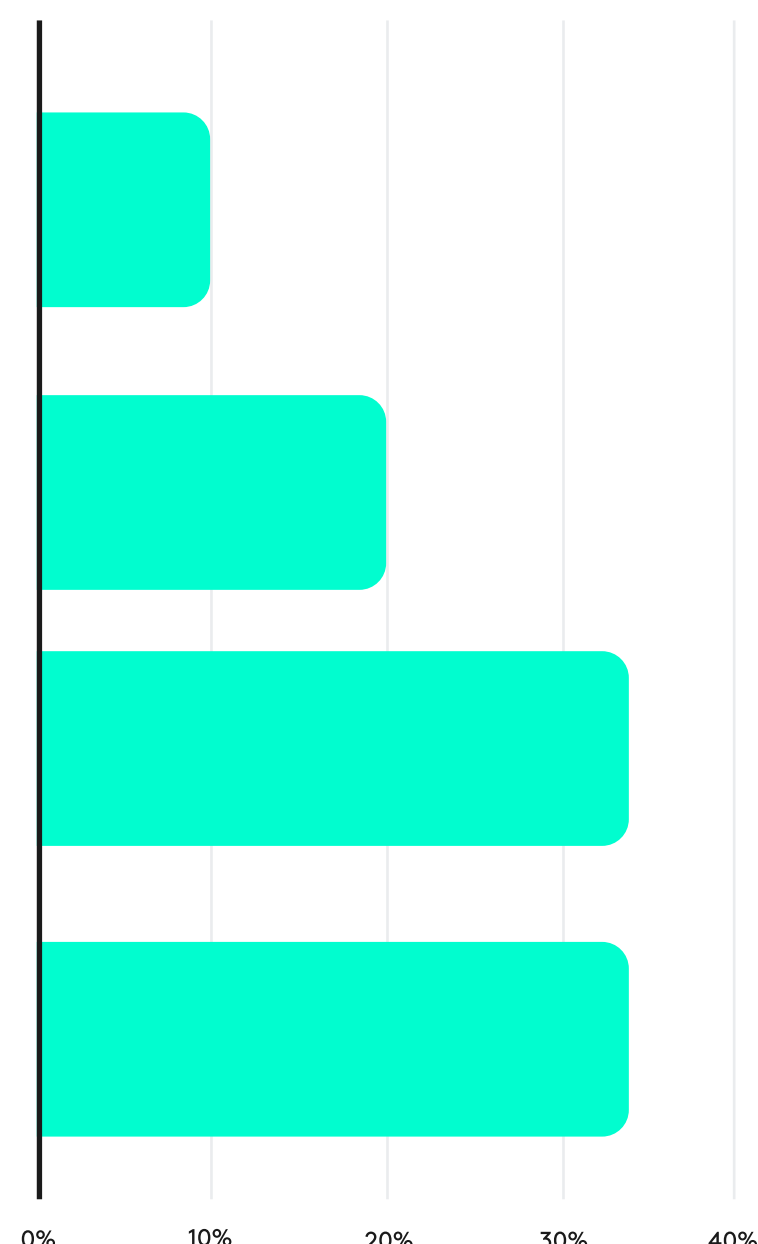
Os dados revelam que as pessoas podem ter acesso à mesma tecnologia, mas vivenciam realidades completamente opostas tanto em relação a como se sentem hoje quanto à forma como enxergam o futuro. A variável que as separa é o controle. Essas lacunas são vistas no Ctrl Scores em todo o mundo.

10% das pessoas são Comandantes tecnológicos que atuam no mais alto nível de intencionalidade e autonomia.

20% são Construtores tecnológicos, intencionais e majoritariamente confiantes.

35% são Adaptadores tecnológicos, confortáveis, mas não verdadeiramente no comando.

35% são Observadores ou Herdeiros tecnológicos que participam de maneira amplamente passiva nas próprias vidas digitais.



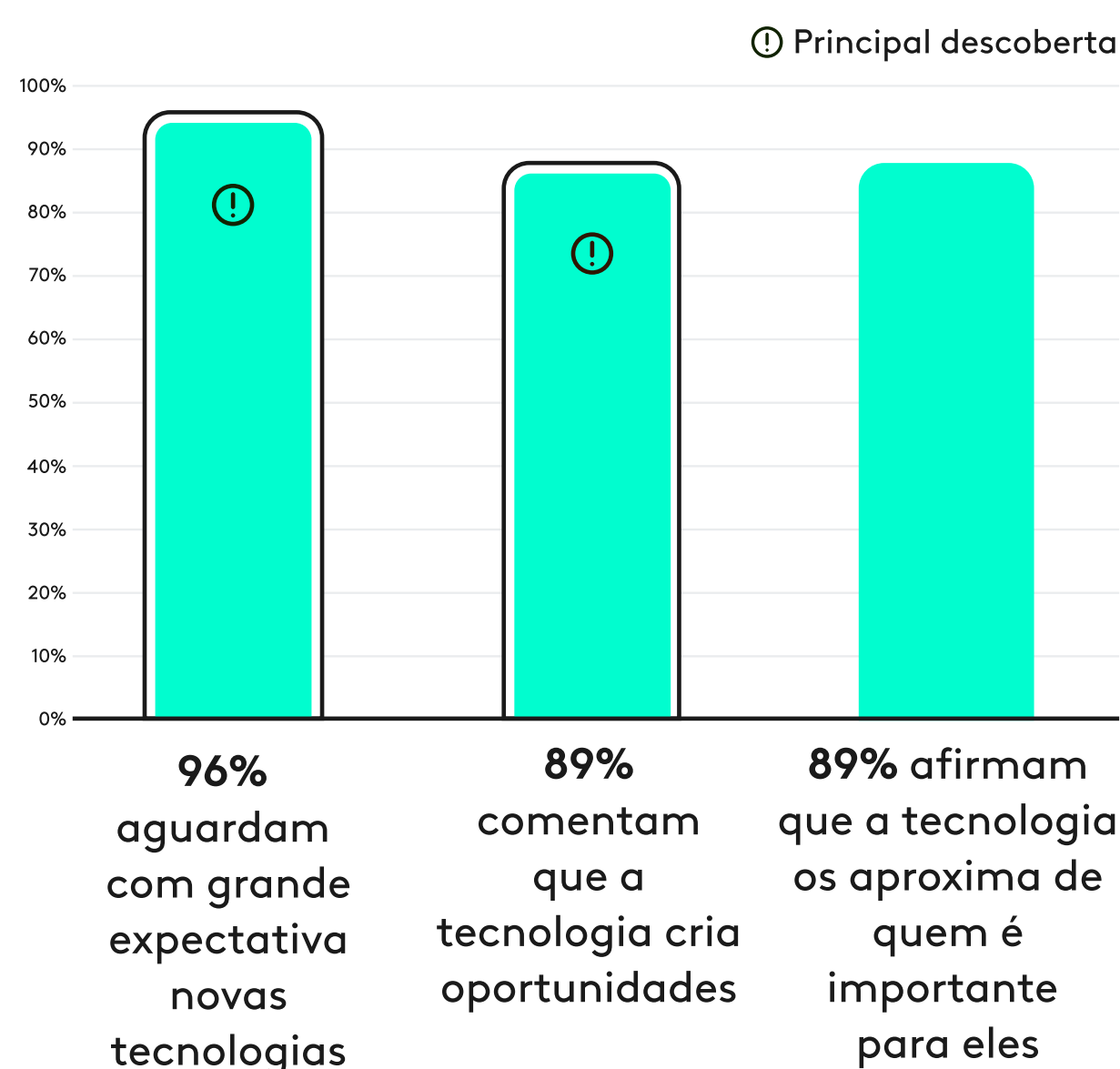
Poucos têm controle total, mas muitos podem alcançar

Os resultados globais mostram que as pessoas com Ctrl Scores mais altos têm o maior potencial para obter benefícios em casa e no trabalho. Embora cerca de um terço das pessoas sinta um alto grau de autonomia em relação à própria tecnologia, 70% são menos intencionais com suas estruturas tecnológicas ou têm menos confiança. Isso as impede de perceber plenamente os benefícios que o controle sobre a tecnologia pode oferecer, como melhor fluxo criativo ou mais energia. Isso também as expõe às desvantagens decorrentes de uma estrutura tecnológica inadequada, como a sensação de impotência ou de ter menos energia no fim do dia de trabalho.

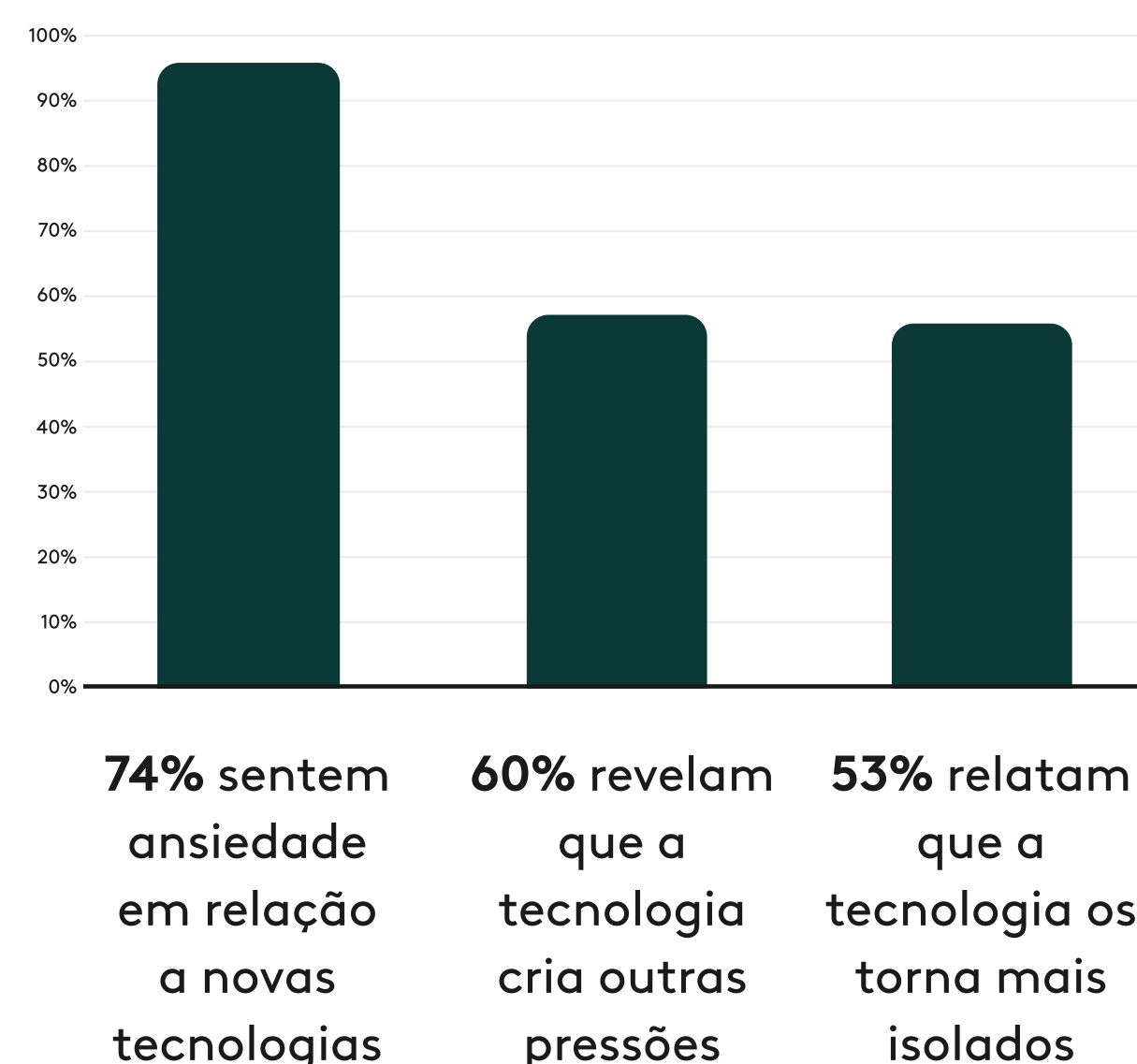
Um mesmo teclado, duas realidades

Coloque um Comandante tecnológico e um Observador tecnológico lado a lado, e a relação emocional de cada um com exatamente a mesma tecnologia parecerá totalmente distinta. Onde um vê oportunidade, o outro sente ansiedade. O controle molda a forma como as pessoas vivenciam o dia a dia, desde o nível de otimismo até a sensação de isolamento.

Entre os comandantes tecnológicos



Mas entre os Observadores tecnológicos





“

Quando a minha estrutura tecnológica funciona do jeito que eu quero, sinto que poderia escalar o Monte Everest. Sinto que nada pode me parar. Sinto-me poderoso. Sinto-me invencível.

Jarred, 29

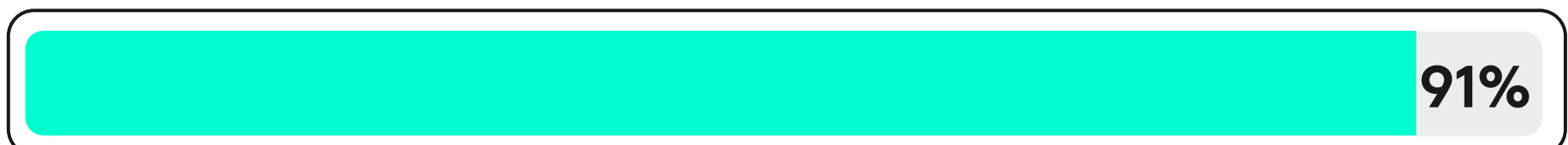
A conexão com o otimismo

A atitude em relação à tecnologia, incluindo o nível de conhecimento e confiança de uma pessoa, está associada à sua sensação geral de controle. Embora as pessoas com Ctrl Scores mais altos sejam, em geral, mais otimistas, aquelas com pontuações mais baixas ainda reconhecem a importância da função que a tecnologia pode desempenhar em seu bem-estar futuro.

91% dos Comandantes tecnológicos acreditam que a tecnologia irá melhorar a capacidade de alcançar suas ambições profissionais.

Mas apenas **54% dos Observadores e Herdeiros tecnológicos** compartilham desse otimismo.

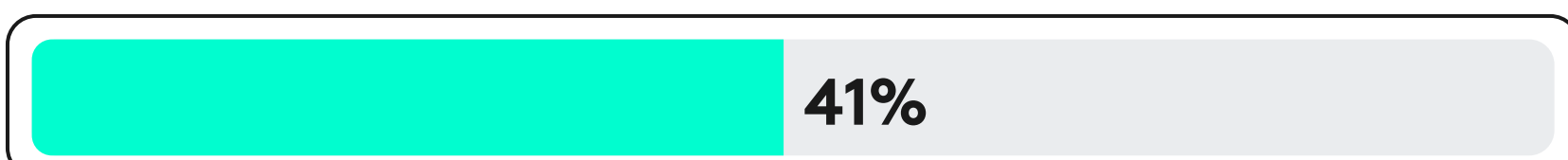
Comandantes tecnológicos



Observadores e Herdeiros tecnológicos



Público em geral



Aqueles com o menor controle

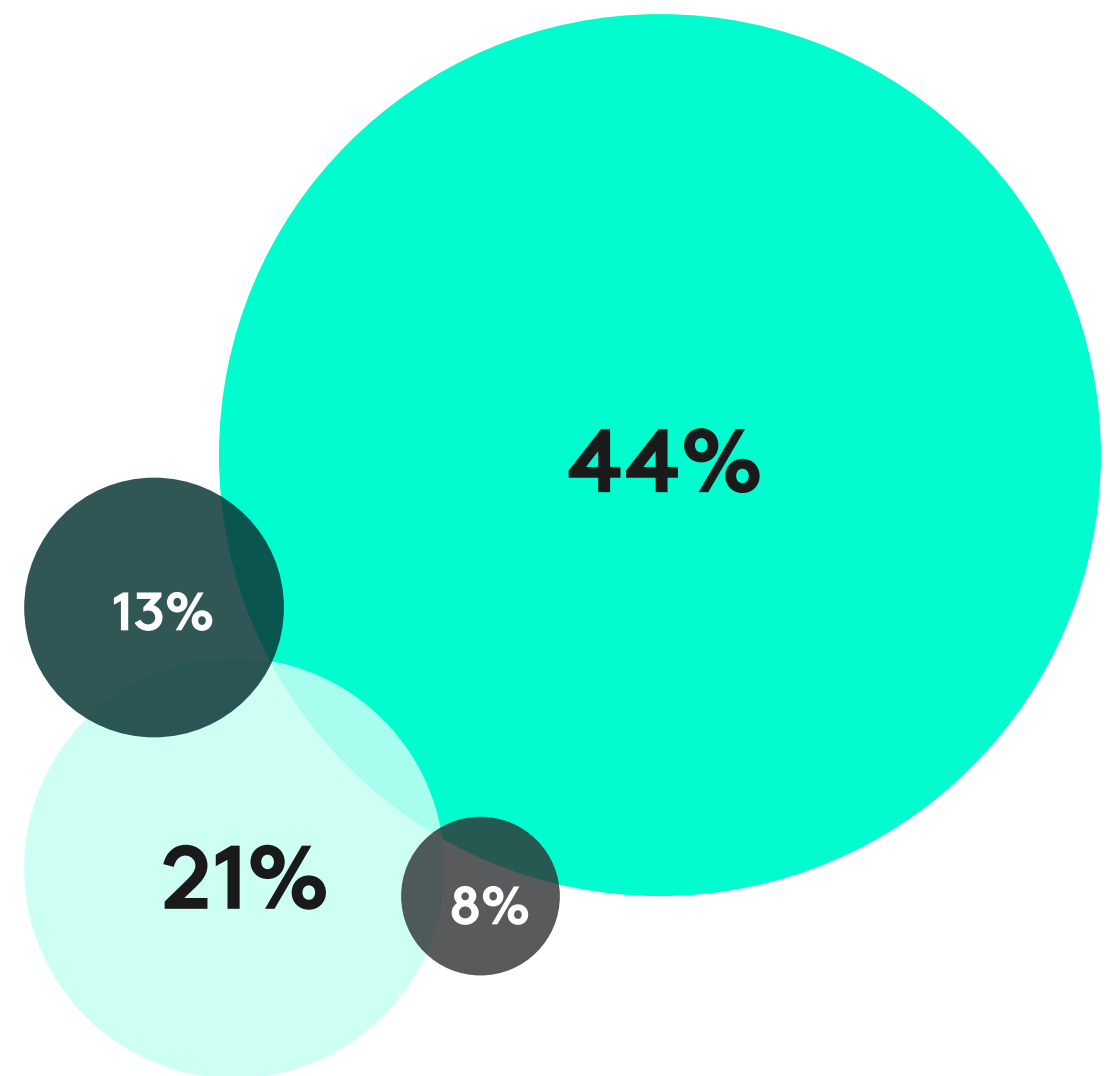


41% das pessoas afirmam que, se a tecnologia realizasse as suas tarefas rotineiras ou repetitivas, se concentrariam mais em melhorar o bem-estar, a saúde mental e o equilíbrio entre vida profissional e pessoal. Esse número chega a quase metade entre as pessoas com menor senso de controle, e portanto, sugere que quem se sente mais distante do controle hoje tende a avaliar o valor futuro da tecnologia sob a ótica do bem-estar pessoal.

Dinheiro não compra controle

Se o controle sobre a tecnologia fosse apenas uma questão de dinheiro, os ricos liderariam a lista de quem as pessoas percebem como os que têm mais controle, mas não é o que ocorre. Em vez disso, é mais provável que as pessoas acreditem que, atualmente, quem detém maior controle sobre a tecnologia são aqueles com conhecimento técnico e, portanto, superam tanto quem tem condições de adquirir mais ferramentas e serviços quanto as empresas que definem as condições e os empregadores que escolhem a tecnologia.

- 44% consideram que pessoas com conhecimento técnico
- 21% comentam que os ricos
- 13% afirmam que grandes empresas de tecnologia
- 8% relatam que empregadores

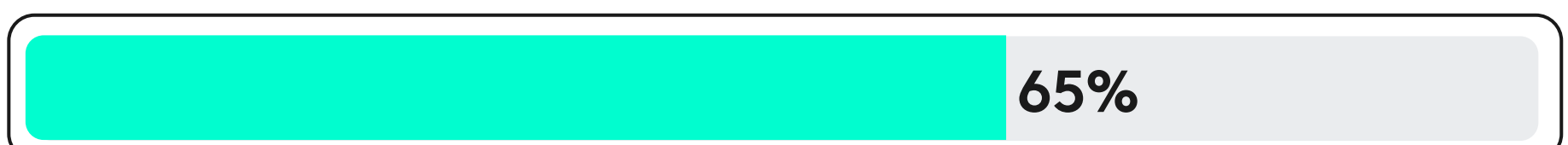


O controle é a porta de entrada para adoção da IA

A velocidade da mudança em IA redefine o conceito de revolução tecnológica e testa a nossa capacidade humana de adaptação. A prontidão em IA é um desafio humano antes de ser tecnológico. O conforto e a confiança de uma pessoa em relação à tecnologia atualmente em uso são um bom indicativo da sua predisposição para adotar a próxima inovação, e os resultados globais do Ctrl Score confirmam isso. As pessoas com mais controle estão empolgadas com a IA e já interagem com ela. As pessoas que não se sentem no controle estão hesitantes e correm o risco de ficar obsoletos.

65% dos Comandantes tecnológicos estão empolgados com a IA, e apenas 5% não a usam de forma alguma.

Comandantes tecnológicos entusiasmados com IA



Comandantes tecnológicos que não usam IA



Observadores tecnológicos entusiasmados com IA



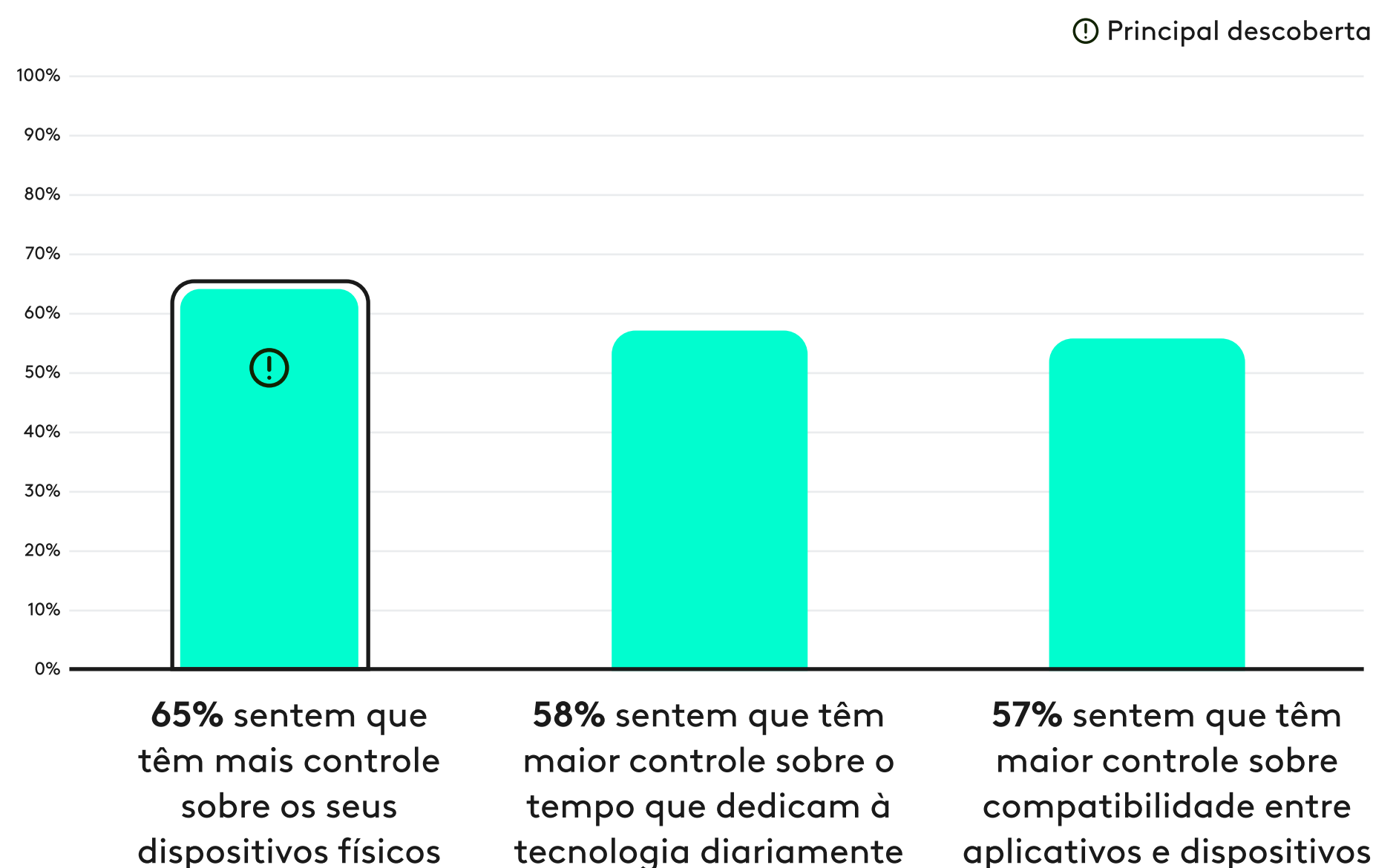
Observadores tecnológicos que não usam IA



3% dos Observadores tecnológicos estão entusiasmados com a IA, e 58% não a usam de forma alguma.

A tecnologia tátil impulsiona o controle

Pergunte às pessoas em que lugar elas comandam suas experiências com tecnologia, e a resposta, muitas vezes, será em suas mãos. Existe uma conexão real entre os dispositivos físicos e a sensação de controle.

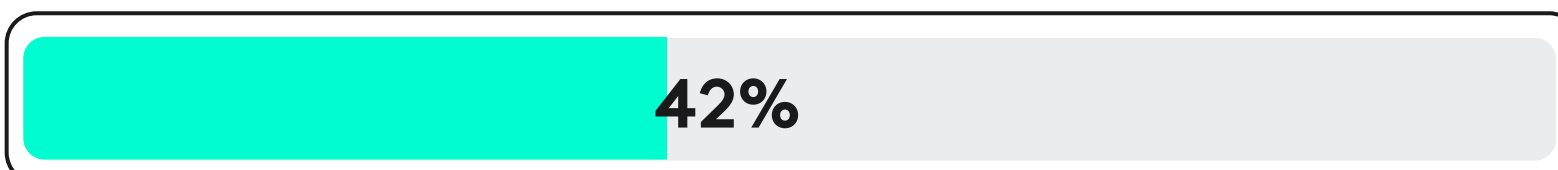


O hardware é a camada humana

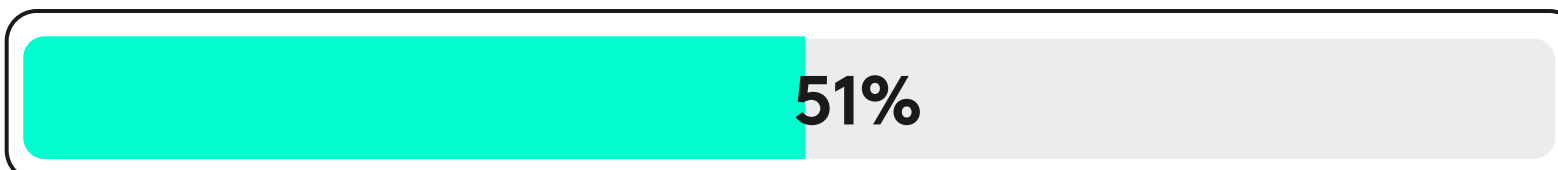
O hardware é um ponto de entrada essencial para o controle e, por sua vez, para adoção de IA. Essa é a camada que as pessoas podem configurar, personalizar e realmente ter. Os dados mostram que as pessoas não estão abandonando o físico. Na verdade, elas estão mantendo um controle ainda maior sobre ele, e quanto mais avançada se torna a relação de alguém com a IA, mais verdadeiro isso parece ser.

42% das pessoas afirmam que dependem mais de equipamentos físicos hoje do que há cinco anos para orientar e controlar suas tecnologias; esse número sobe para **51% entre os Otimistas tecnológicos** e para **76% entre os usuários assíduos de IA**

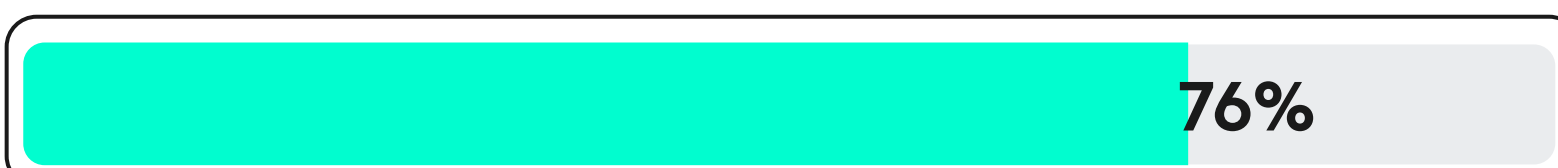
Pessoas que dependem mais de equipamentos físicos hoje do que há cinco anos



Otimistas tecnológicos orientam e controlam a própria tecnologia



Usuários assíduos de IA



Onde a tecnologia é sinônimo de aspiração

Nos países ocidentais, a tecnologia costuma ser vista como uma comodidade, uma ferramenta que agiliza e facilita as rotinas existentes, mas raramente como algo que as pessoas pensem em moldar ativamente. Em muitas economias emergentes, a tecnologia funciona de maneira distinta. Esse é um caminho para o avanço, e dominá-la está diretamente associado à aspiração.

Essa distinção entre utilidade e oportunidade parece determinar o grau de intencionalidade com que as pessoas interagem com a tecnologia. A China e o Brasil lideram todos os mercados relacionados à percepção de que a tecnologia possibilita o desenvolvimento do potencial pessoal, com 80% e 78%, respectivamente, em comparação com apenas 45% na França e 56% na Alemanha.

O padrão sugere que a forma como as pessoas se relacionam com a tecnologia tem menos a ver com o grau de avanço com o que seu mercado é tradicionalmente considerado, e mais a ver com o que elas acreditam que a tecnologia pode fazer por elas.

Ctrl Score ao redor do mundo

Perfil do CTRL Score	Global	EUA	Reino Unido	Austrália	Alemanha	França	Índia	China	Brasil	Suíça
Comandantes tecnológicos	10%	10%	9%	5%	6%	2%	13%	22%	13%	5%
Construtores tecnológicos	20%	19%	17%	16%	18%	10%	28%	28%	27%	21%
Adaptadores tecnológicos	35%	36%	32%	33%	38%	29%	36%	35%	35%	42%
Herdeiros tecnológicos	22%	22%	27%	28%	22%	30%	16%	11%	17%	22%
Observadores tecnológicos	13%	13%	15%	17%	16%	29%	7%	4%	8%	10%



O RETORNO DO CONTROLE

Uma maior sensação de controle gera benefícios substanciais. Quando as pessoas se sentem no controle das suas ferramentas e do ambiente em que atuam, os dados mostram ganhos mensuráveis. Sim, há produtividade, mas, pela primeira vez, essa pesquisa mostra que o controle gera mais benefícios emocionais e físicos, desde mais confiança, otimismo e criatividade até melhor humor, energia e saúde física, tanto no trabalho quanto no lazer.

Como aumentar o potencial humano

As vantagens do controle

Os benefícios do controle vão além da economia de tempo ou da eficiência no dia a dia. As pessoas o descrevem em termos de ambição e realização. Em outras palavras, o benefício amplia os limites do que elas acreditam ser possível para si mesmas.

77%

concordam que as pessoas que percebem ter mais controle sobre a tecnologia aproveitam melhor a vida.

81%

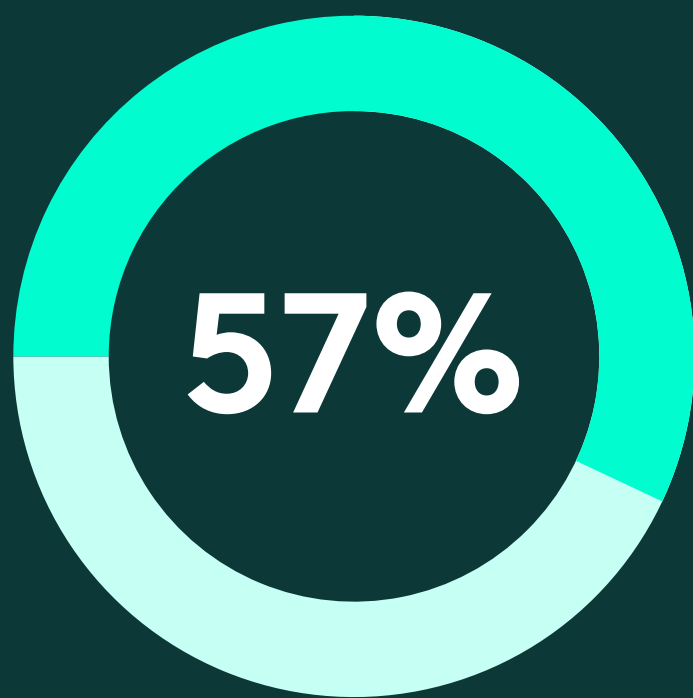
afirmam que a estrutura tecnológica certa pode ser o fator decisivo entre atingir suas metas e ficar desatualizado.

56%

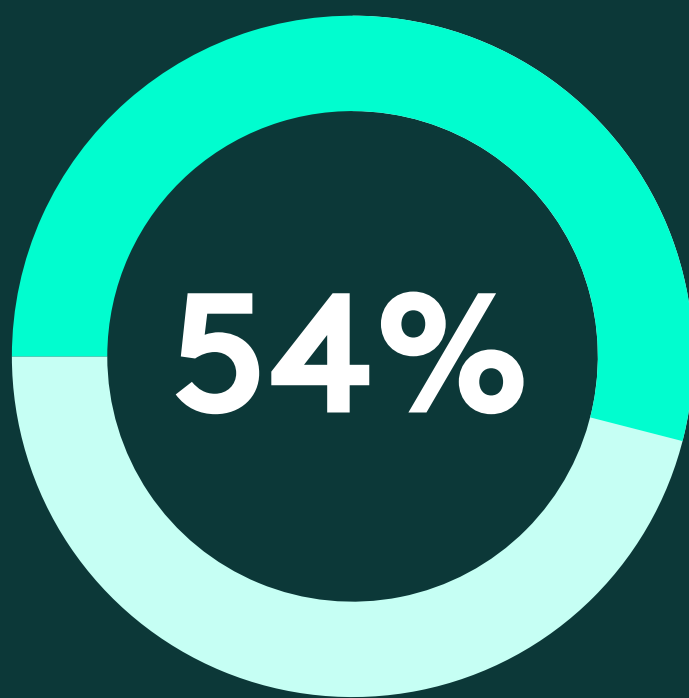
relatam que percebem ter mais controle de outras áreas de suas vidas quando controlam a sua tecnologia.

O truque relacionado à positividade do qual ninguém está falando

As aspirações são apenas uma parte da história. O controle sobre a tecnologia gera os mesmos benefícios que as pessoas buscam nas rotinas de bem-estar ou até mesmo nos momentos de lazer.



sentem-se mais otimistas em relação ao futuro quando têm o controle sobre suas tecnologias.



percebem melhorias reais em seu bem-estar físico ou mental.



afirmam que o controle sobre suas tecnologias afeta seu humor geral.



“

Não sinto ser incapaz de participar e me envolver ativa ou socialmente. Esses são fatores que geram alegria e ajudam minha vida a ser como eu gostaria que fosse. Me faz sentir bem e confiante.

Rebecca, 60

Um multiplicador de confiança e criatividade

Pergunte aos trabalhadores o que influencia o desempenho no dia a dia, e um número surpreendente apontará para algo tão simples quanto o fato de suas ferramentas funcionarem da maneira que esperam. Como as pessoas se sentem durante oito horas por dia importa. Quando a estrutura tecnológica delas evolui para algo que as ajuda a fazer mais do que imaginavam ser capazes, ela se torna ainda mais importante.

85%

dos trabalhadores comentam que o controle os torna mais confiantes no trabalho.

82%

afirmam que ela permite que sejam mais criativos e inovadores em suas funções.

82%

relatam ser capazes de se concentrar totalmente e atingir o máximo desempenho quando a sua estrutura tecnológica funciona adequadamente.



O retorno do Ctrl em ação

Os gamers são a prova mais clara de que o controle gera recompensas. Esse grupo dedicou mais horas do que quase qualquer outra pessoa ao domínio de suas habilidades tecnológicas e, por sua vez, obteve benefícios emocionais e práticos em diferentes áreas de suas vidas.

A confiança que eles adquirem ao dominar seu ambiente também se manifesta em outras áreas. Ela está na maneira como eles enfrentam novos desafios, aprendem a usar ferramentas desconhecidas e atuam sob pressão. A experiência deles é uma prévia do que ocorre quando as pessoas exploram a tecnologia e adquirem autonomia sobre ela.

O domínio em casa se reflete no trabalho

Anos criando estruturas personalizadas por meio de escolhas conscientes em casa parecem deixar uma marca no trabalho. Essa é uma lição para qualquer empregador que tente criar uma força de trabalho mais adaptável e resiliente.

81%

concordam que os jogos os tornam mais confiantes para lidar com desafios na vida real.

82%

comentam que os ajuda a manter a calma e a concentração em situações caóticas e de alta pressão.

81%

relatam que a familiaridade com sistemas complexos de jogos os deixa menos ansiosos em relação ao aprendizado de novas tecnologias no trabalho.

Quando o jogo termina, o controle continua

83%

dos gamers esclarecem que sua estrutura de jogos oferece um espaço onde eles se sentem completamente no controle.

68%

dos gamers revelam que jogar é uma atividade comunitária, que construíram amigos reais por meio dela ou que ela os fez sentir menos solitários.

79%

dos gamers concordam que a estrutura certa afeta a capacidade de manter a concentração.



O CUSTO DA FALTA DE CONTROLE

Esse é o outro lado da moeda; a falta de controle não é neutra. Ela corresponde ativamente a resultados negativos no humor, no bem-estar físico, na produtividade e na conexão das pessoas. O impacto não se limita a um dia ruim. Pequenos conflitos se acumulam diariamente envolvendo milhões de pessoas, no ambiente em que muitos de nós passamos a maior parte do tempo em que estamos acordados. O que começa como um pequeno incômodo no trabalho torna-se um padrão, que torna a vida mais desgastante emocional e fisicamente.



“

Se o simples fato de "tentar trabalhar" já é um desafio constante, isso acrescenta uma carga extra de estresse que as pessoas simplesmente não precisam em suas vidas diárias.

Wayne, 41, ITDM

O efeito tecnológico de 24 horas

A frustração causada por uma conexão lenta durante uma videochamada ou pelas dificuldades ao alternar entre dispositivos nem sempre fica restrita à mesa de trabalho. Para a maioria das pessoas, o impacto desses minutos perdidos no trabalho se reflete no tempo livre. Portanto, a consequência de um controle inadequado é também uma pior qualidade de vida.

64%

explicam que a incompatibilidade tecnológica afeta seu humor geral após o horário de trabalho.

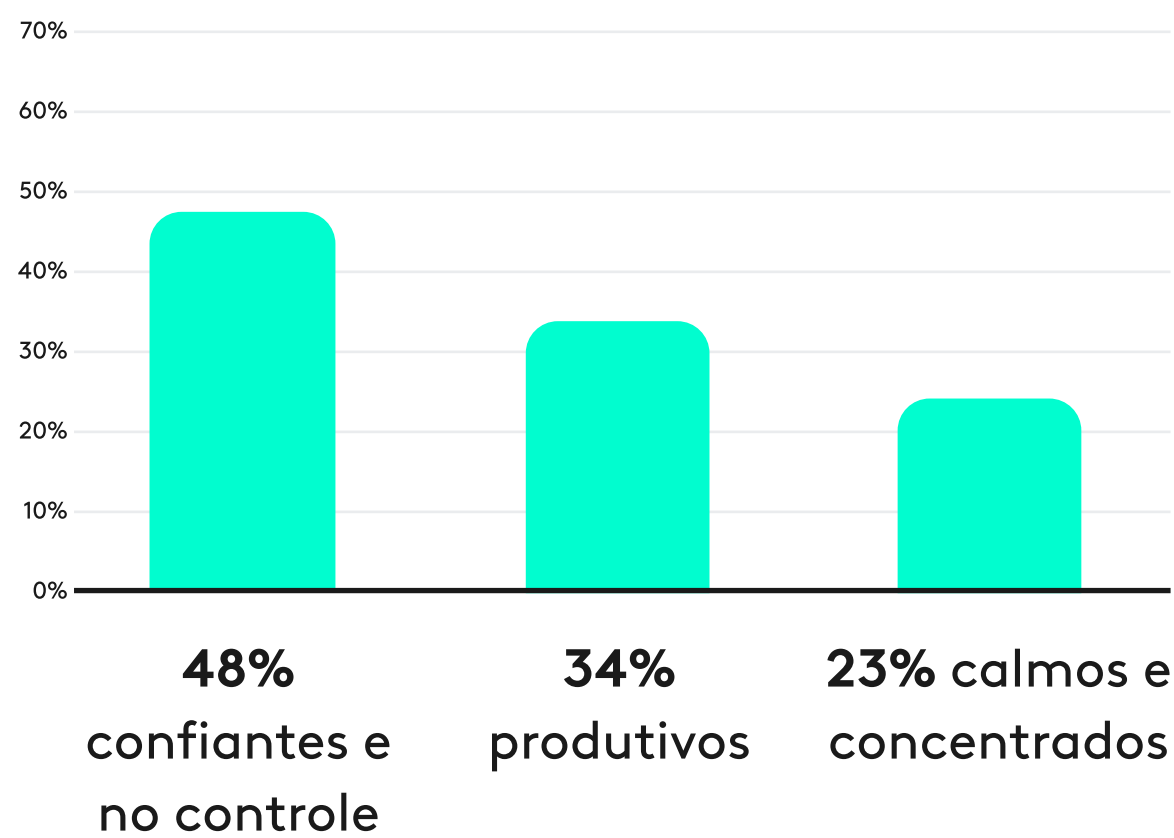
63%

afirmam que isso afeta a sensação de controle sobre suas vidas pessoais.

62%

consideram que isso afeta seus níveis de energia à noite.

Quando a tecnologia funciona exatamente conforme necessário, as pessoas se sentem com mais

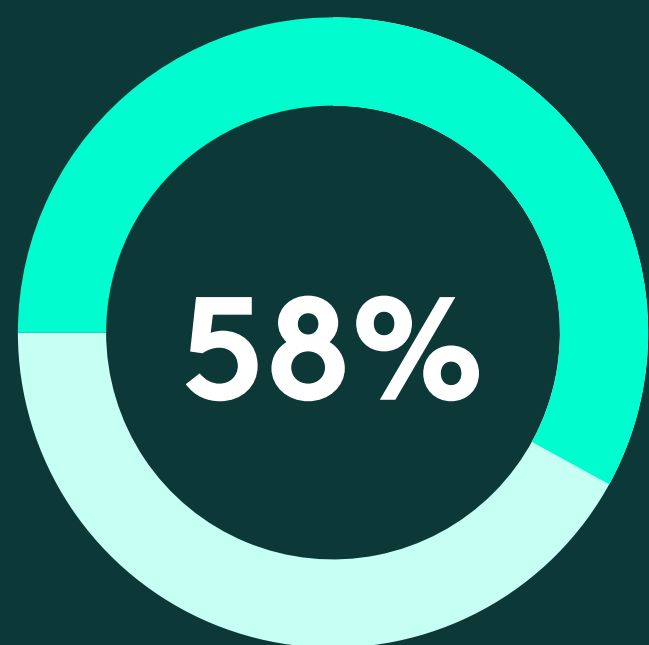


Mas quando a tecnologia falha, as pessoas se sentem com mais intensidade...



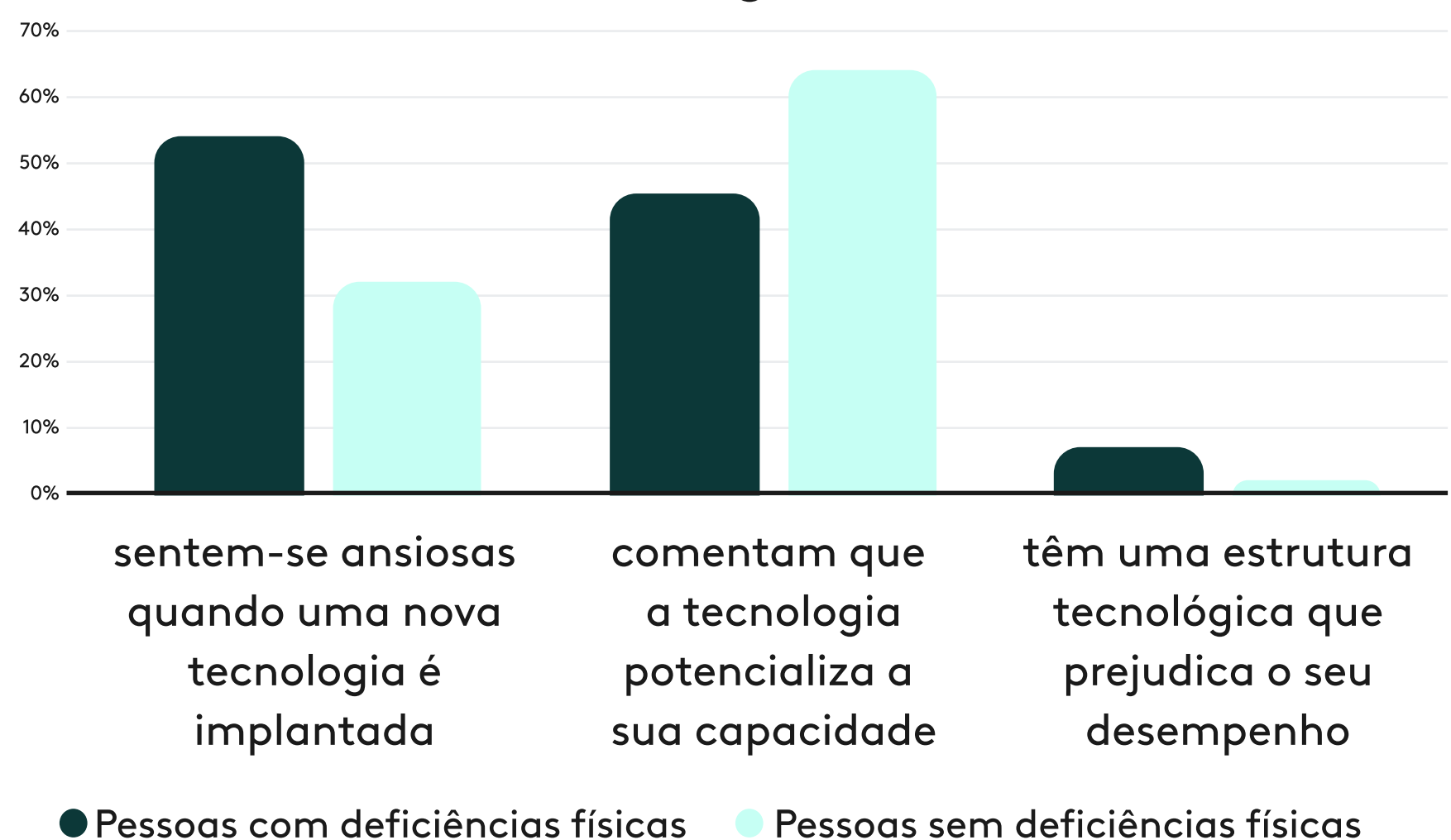
O corpo guarda as marcas

Para muitas pessoas, o desconforto causado por sua estrutura tecnológica tornou-se uma parte rotineira da vida profissional, silenciosamente normalizado de uma forma que outros problemas de saúde não são. Para pessoas com deficiências físicas, esse ônus é ainda maior. As pessoas que mais se beneficiariam de um design bem pensado e de uma tecnologia flexível, que permita mais controle, são justamente as que têm menos chances de ter acesso a eles na prática.



das pessoas sentem desconforto físico, como dor no pulso, cansaço visual e fadiga no pescoço, pelo menos uma vez por mês devido ao uso de suas estruturas tecnológicas.

Pessoas com deficiências enfrentam uma sobrecarga maior





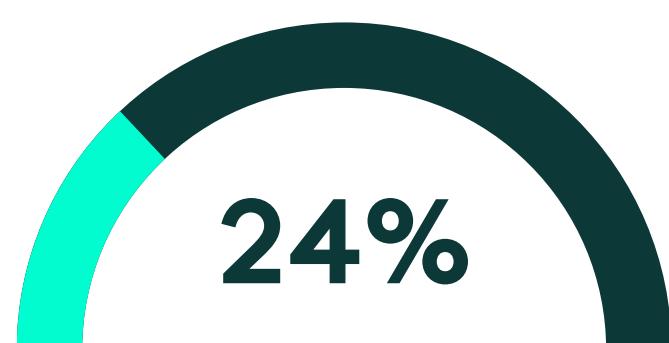
O custo da falta de controle

De todos os ambientes na vida das pessoas que usam tecnologia, o escritório ocupa a última posição em relação a controle. Essa desconexão tem um custo emocional real. Os funcionários que criaram ambientes personalizados para trabalhar em casa, até mesmo de alto desempenho, muitas vezes trabalham em escritórios que não oferecem esses confortos ou recursos, trocando as ferramentas que os ajudam a ter um bom desempenho por um padrão, que poucos escolheriam por conta própria.

O resultado é um contraste marcante entre confiança e fluidez em casa, e frustração e falta de concentração no escritório: o lugar que exige produtividade no trabalho. Especialmente para os funcionários que trabalham no modo híbrido, essa falta de uniformidade pode afetar o humor, a concentração e a energia justamente nos dias em que se espera que eles colaborem e trabalhem presencialmente.

Aqui, os empregadores têm uma oportunidade. Quando as empresas investem em equipamentos e instalações que proporcionam autonomia e conforto físico aos funcionários, elas eliminam justamente os obstáculos que impedem o desempenho que desejam.

A experiência no uso de tecnologia no escritório deixa a desejar



Apenas 24% dos trabalhadores comentam ter mais controle sobre seus dispositivos tecnológicos no escritório, em comparação com 48% em casa ou quando estão em outro lugar.



Apenas um a cada cinco trabalhadores manteria sua estrutura tecnológica atual no trabalho se pudesse escolher livremente.

Mas quando a tecnologia funciona para as pessoas, os resultados falam por si

82%

relatam que conseguem se concentrar totalmente e atingir o máximo desempenho quando a estrutura tecnológica funciona adequadamente para eles.

66%

comentam que a sensação de ter controle sobre a tecnologia no trabalho afeta o foco cognitivo e a capacidade de concentração.

69%

dos funcionários afirmam que o controle da tecnologia afeta a satisfação no trabalho.



“

Quando a minha tecnologia funciona como esperado, e todo o fluxo é adequado, sinto que consigo me concentrar mais facilmente.

Hunter, 25



HORA DE MUDANÇA NO LOCAL DE TRABALHO

As organizações que conseguem eliminar essa lacuna de controle primeiro, promovendo a autonomia dos funcionários e realizando investimentos estratégicos em tecnologia, têm uma vantagem. Hoje, os ITDMs estão moldando o ambiente corporativo muito além da aquisição tradicional de hardware.

Em vez disso, os líderes de TI se tornaram um centro de controle essencial para o desempenho humano, pois suas escolhas tecnológicas determinam diretamente o bem-estar dos funcionários e a forma como as pessoas vivenciam o trabalho no dia a dia. Quando a equipe de TI prioriza uma experiência digital integrada e facilitadora, ela acaba melhorando a forma como as pessoas vivenciam o trabalho, a produtividade e a retenção de talentos; ou seja, fatores que podem, em conjunto, impactar o desempenho da empresa.

Esse é um fardo pesado de carregar, mas os líderes de TI têm todas as condições para assumi-lo. Os dados da Logitech mostram que esses tomadores de decisão são mais propensos do que os profissionais em geral a ter uma mentalidade de gamer aliada à sua experiência tecnológica. Portanto, suas próprias experiências sobre o que o controle proporciona indicam diretamente como eles pensam em equipar suas equipes, especialmente na era da IA.

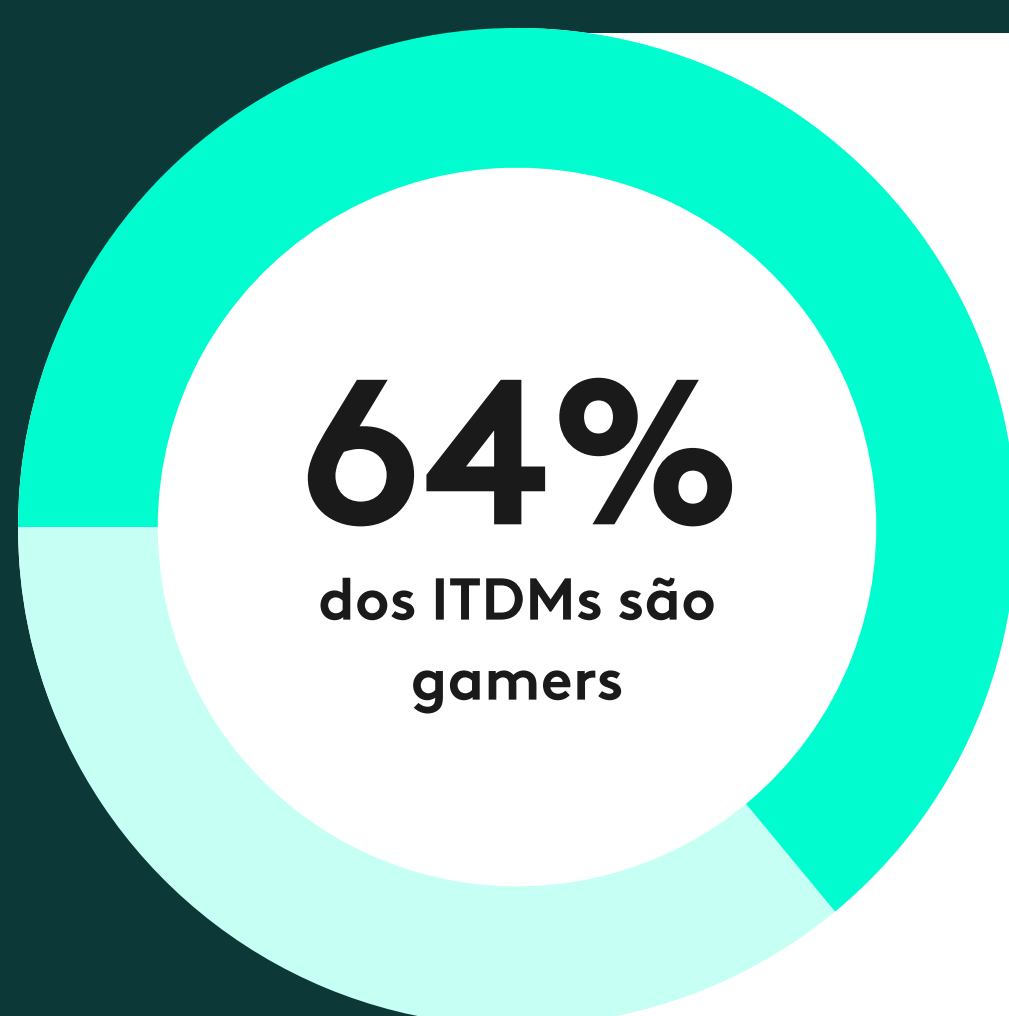


“

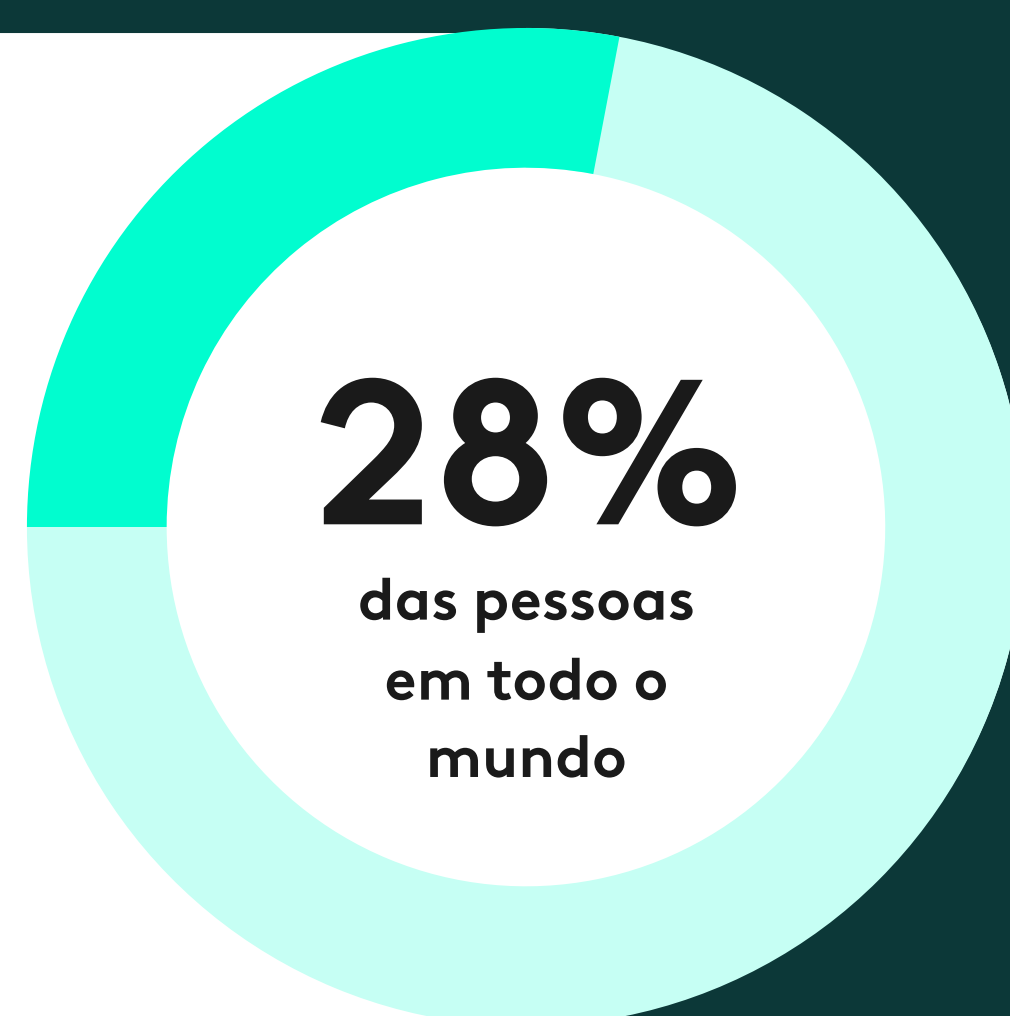
Quando a estrutura tecnológica de um funcionário funciona exatamente como deveria, eu o vejo se tornar mais confiante, concentrado e produtivo. Eles param de pensar na tecnologia e podem colocar toda a sua atenção no seu trabalho.

Charbel, 48, ITDM

Os líderes de TI são preparados para se superar



em
comparação
com apenas



Aproveitar o potencial dos funcionários

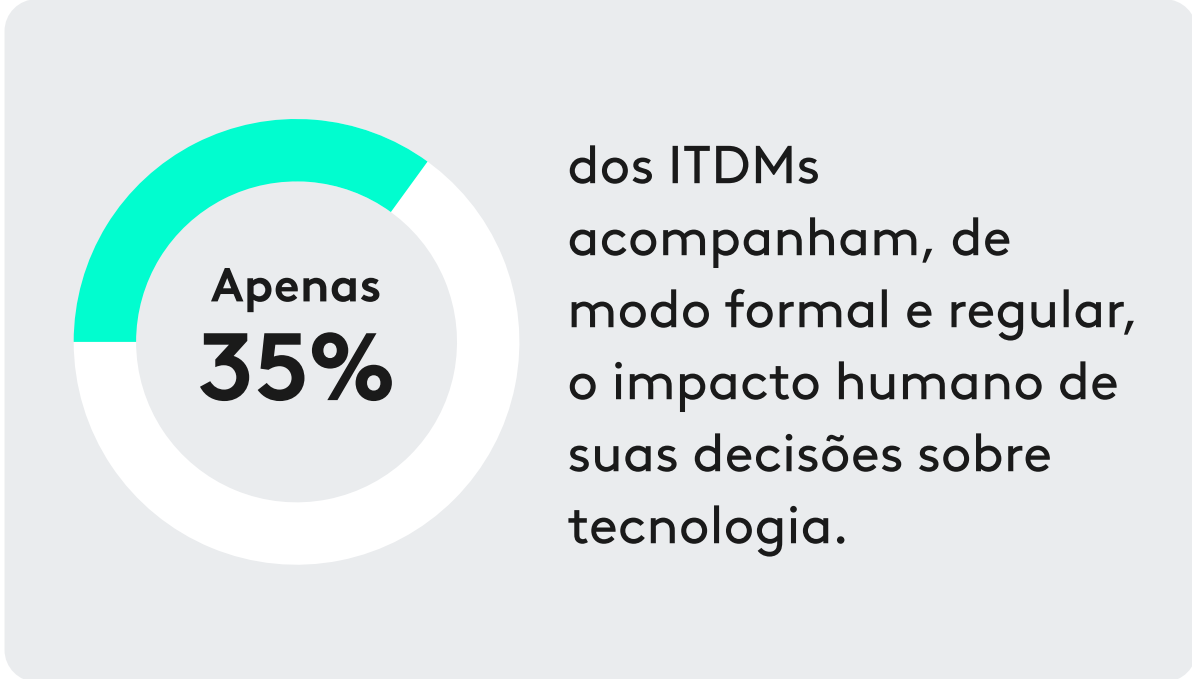
Os líderes de TI sabem que o hardware é uma estratégia de talentos, não um item de despesa.

Cada vez mais, eles estão deixando de gerenciar a infraestrutura para moldar ativamente o desempenho operacional. As perspectivas deles já se alinham diretamente ao que as pessoas vivenciam no dia a dia tornando-as um dos indicadores mais confiáveis sobre o que os funcionários precisam para fazer o melhor no trabalho. Os líderes de TI sabem que, quando os funcionários sentem que suas ferramentas respeitam seu tempo, eles adquirem um ritmo em que o trabalho é realizado.

Benefício	Decisores de TI	Pessoas no mundo todo
Humor e bem-estar emocional	79% afirmam que a qualidade da tecnologia afeta o humor e o bem-estar emocional dos funcionários durante o dia de trabalho.	64% explicam que ela afeta seu humor geral após o horário de trabalho.
Confiança	83% esclarecem que ela afeta a confiança dos funcionários.	85% revelam que sentir ter o controle sobre suas tecnologias os deixa mais confiantes no trabalho.
Controle no trabalho	52% declaram que ela afeta a sensação de controle que os funcionários têm sobre seu trabalho.	82% relatam que conseguem se concentrar totalmente e atingir o máximo desempenho quando a estrutura tecnológica funciona adequadamente para eles.
Retenção	76% dos ITDMs acreditam que a qualidade da tecnologia afeta diretamente a permanência ou não dos funcionários na empresa.	69% dos funcionários afirmam que o controle da tecnologia afeta a satisfação no trabalho.
Produtividade	83% dos ITDMs observam um aumento na produtividade quando os funcionários têm mais controle sobre a tecnologia.	48% sentem-se confiantes ou no controle quando a tecnologia funciona.

Mas falta indicadores

Agora, a oportunidade é para o restante da empresa alcançar esse nível. Os líderes de TI já entendem os riscos humanos das suas decisões. O que falta na maioria das organizações é um sistema para medi-lo. Ao tratar o controle como uma métrica, os líderes de TI podem transformar seus instintos em influência.





O CTRL TOMORROW COMEÇA HOJE

A lacuna de controle é real. Ela distingue aqueles que se sentem confiantes e capacitados daqueles que sentem um impacto direto em sua concentração e energia.

No entanto, isso não precisa ser permanente. Qualquer pessoa pode começar a eliminá-la hoje mesmo.

Para as pessoas que assumem o controle de sua tecnologia, criam sua estrutura de forma consciente e se recusam a aceitar as estruturas padrão, o futuro não parecerá algo que chega sem avisar. Ele parecerá algo para o qual já estão preparados hoje.

Sua vez: o controle está ao seu alcance

Comece de onde você já está. Os dispositivos físicos são onde as pessoas afirmam sentir maior controle, e a familiaridade com o hardware costuma ser o ponto de partida para obter mais confiança em tudo, inclusive em IA. Se você não souber por onde começar, comece observando os dispositivos que você usa diariamente, desde o teclado e o mouse até o headset e o monitor, e pergunte-se se eles realmente atendem às suas necessidades.

Aprenda com o desconforto. As pessoas que costumam questionar se sua estrutura continua adequada para o seu estilo de vida e de trabalho tendem a se sentir mais no controle da tecnologia, em vez de continuar usando-a apenas por padrão. Isso significa manter um pouco de curiosidade, mesmo quando tudo funciona adequadamente. Até mesmo uma verificação anual, ou experimentar uma nova ferramenta antes de precisar, é possível transformar uma estrutura passiva em ativa.

Resolva as incompatibilidades que você aprendeu a ignorar. Pequenos contratempos recorrentes se acumulam gerando custos reais para o humor e a energia, tanto durante quanto após o dia de trabalho. Abordar os problemas de estrutura com os quais você aprendeu a conviver é uma das maneiras mais rápidas de recuperar a concentração e reduzir esse desgaste diário.

Como os líderes de TI podem estabelecer um melhor controle no ambiente de trabalho

Aprenda com o que funciona em casa. Os dados mostram uma sólida relação entre o controle das ferramentas físicas e a confiança, o foco e a satisfação no trabalho. Comece perguntando aos funcionários o que realmente funciona para eles em casa e por quê. As estruturas pessoais costumam ser o modelo mais claro do que os ajuda a se concentrar, além de oferecer às pessoas espaço para moldarem as próprias ferramentas no trabalho, em vez de impor um padrão fixo, aumenta as chances de elas obterem um ritmo e o melhor desempenho possível.

Meça o impacto humano. Atualmente, apenas 35% dos líderes de TI acompanham como as decisões sobre tecnologia afetam o bem-estar e o desempenho dos funcionários. Essa percepção já existe entre os próprios líderes de TI; muitas vezes, é adquirida por meio de conversas informais e da observação do dia a dia. Transformar isso em uma avaliação regular, mesmo que seja algo tão simples quanto uma breve pesquisa duas vezes por ano, é o que transforma o instinto em uma justificativa para investimento na qual a liderança pode se basear.

Trate o equipamento como uma estratégia de retenção. A maioria dos líderes de TI já acredita que a qualidade da tecnologia influencia a decisão dos funcionários de permanecerem ou não na empresa, e os próprios funcionários concordam que o controle influencia a satisfação no trabalho. O próximo passo é simples. Pergunte diretamente às pessoas o que torna o dia delas mais difícil do que precisa ser e o que o tornaria mais fácil. Os dados mostram que líderes de TI e funcionários já concordam que as decisões sobre equipamentos devem ser estruturadas em torno do desempenho e do bem-estar, não apenas do custo.



Metodologia

O estudo global Logitech Ctrl Tomorrow foi realizado pela Burson entre maio e junho de 2026 em nove países: Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, França, Suíça, Austrália, Índia, China e Brasil.

A Burson realizou uma pesquisa com uma amostra representativa de $n = 900$ adultos que acessam a Internet em cada país usando painéis de pesquisa online. Como parte da amostra da população geral, foi realizada uma amostra adicional de $n = 100$ jogadores em cada país, por meio da seleção de participantes do universo online mais amplo, com base em seu comportamento e frequência de jogo. A margem de erro global para $n = 8168$ pesquisas é de $\pm 1,1\%$. Para cada país, a margem de erro para $n = 900$ adultos é de $\pm 3,3\%$.

As cotas da população geral foram estabelecidas antes do início da pesquisa em cada país e ajustadas durante a coleta de dados para manter a integridade das amostras com base no público online. Nos mercados em desenvolvimento — principalmente Índia e China e, em menor grau, o Brasil —, as amostras refletem a população conectada à Internet, que tende a ser mais jovem e com maior nível de escolaridade do que a população nacional em geral.

A Pesquisa Global Logitech Ctrl Tomorrow também inclui um questionário separado aplicado a $n = 150$ ITDMs em cada país. Painéis de pesquisa online identificaram perfis profissionais relevantes e os selecionaram com base em critérios que abrangiam a situação profissional, as responsabilidades organizacionais e o tamanho da empresa a fim de garantir o alinhamento com a definição de ITDMs usada neste estudo. A margem de erro global para as $n = 1.350$ pesquisas com ITDMs é de $\pm 2,7\%$.

Os questionários da pesquisa com a população em geral e com os ITDMs foram traduzidos, e o texto foi adaptado para cada país. A experiência local da Burson nas regiões pesquisadas garantiu que o significado e a intenção fossem preservados em todos os idiomas.